



REVÉS



Departamento de Artes e Design

Graduação em Desenho Industrial -
2013.1

Questões em Mobilidade e Ubiquidade
DSG1417

Profa. Joy Till

Raphael Ribeiro

Thales Rebelo

Carol Albach

Anna Maia

Natália Passos

Veronica Tavares

Juliana Machado

Rafael Crespo

Yan Magno

Roberta Egypto de Carlo

Renato Mello

Fellipe Fassarella

Arthur de Martino

SUMÁRIO

Introdução	7
História	8
Desenvolvimento	9
Interfaces Físicas	10
Tecnologia	12
Hospedagem, registro e custos	16
Site Layout	18
Relacionamento & Divulgação	22
Vídeos	23
Conclusão	24
Referências	25
ANEXO 1, A marca Revés	26
Identidade Visual	27
Zona de Respiro e tamanho Mínimo	28
Cores	29
Tipografia	30
Aplicações incorretas	31
Antes de aplicar	32

INTRODUÇÃO

○ Revés é uma intervenção urbana que visa colaborar com a segurança pública, fornecendo um mapa online com pontos de assalto e uma marcação física nesses locais. Esta intervenção é feita através de um cartaz que se encontra disponível para download e impressão na página oficial do projeto. Com o cartaz, a pessoa participando da iniciativa marca o local onde ocorreu um assalto, que passa a ser sinalizado, para que todos possam ver. O site tem o papel de disponibilizar o conteúdo coletado, através do armazenamento de todos os dados cadastrados no sistema.

○ Revés surge com o objetivo de oferecer informações acerca dos riscos de assalto em regiões da cidade, apresentando um mapeamento dos dados de assalto que foram inseridos nele. Esses dados são cadastrados por vítimas de roubo e furto, que, além de fornecerem o local e o horário do ocorrido, podem fazer um relato contando a todos como foi. Sendo assim, o Revés possui dois principais públicos: a vítima, que fornece os dados, e o

precavido, que navega pelo mapeamento de assaltos na cidade.

○ sistema é totalmente anônimo e descentralizado, garantindo a segurança dos dados de quem estiver fornecendo o material.

História

O Revés foi inspirado em um projeto similar desenvolvido em Porto Alegre. Neste projeto que serviu de inspiração, um modelo de cartaz era utilizado como intervenção urbana, sinalizando para a população os locais onde haviam ocorrido assalto.

A frase adotada para o projeto, “Em tempos de euforia, problemas reais viram fantasmas”, faz referência ao atual cenário do Rio de Janeiro. Em meio a euforia do crescimento da cidade, o que deveria ser tratado com prioridade acaba sendo deixado de lado e não recebendo a devida importância. Alguns elementos presentes na iniciativa inicial, como escrever o nome no cartaz, foram retirados do formato aqui discutido de intervenção, por serem demasiadamente pessoais.

DESENVOLVIMENTO

O grupo atual começou seu trabalho sobre o cartaz pioneiro de Porto Alegre e discutimos os aspectos centrais da iniciativa bem como as melhores formas de aplicação. Surgiu a ideia de compilar os dados coletados em um mapa, que pudesse estar disponível online de forma descentralizada, sem haver um responsável, tornando o banco de dados do Revés acessível de forma visual a qualquer pessoa que desejasse saber sobre o crime no Rio.

Chegamos ao consenso que seria melhor produzir uma plataforma aberta que permitisse as pessoas colaborar livremente com seus relatos. Demos preferência a um sistema descentralizado, que não ficasse sobre a responsabilidade exclusiva de nossa grupo ou de um responsável, mas que fosse comunitário. Decidimos projetar um mapa online a partir de recursos semelhantes já disponíveis, e buscamos alternativas como *google maps* e *maps engine*.

Simultaneamente, procuramos pessoas interessadas em colaborar com o grupo relatando suas experiências de assalto. Páginas da comunidade PUC e outros pontos de encontro virtuais, em redes sociais, foram muito úteis nessa etapa, já que muitas pessoas falavam ali sobre a violência como forma de alertar os outros.

Trabalhamos redesenhando o cartaz de forma a obter um produto final satisfatório e coerente com o conteúdo que queríamos comunicar. Foi em parte desafiador, já que o cartaz seria impresso pelos colaboradores e colado na rua, para sinalizar um assalto. Produzimos também uma identidade visual para a iniciativa.



identidade visual Revés

Interfaces físicas e sua evolução

FUI ASSALTADO AQUI !

Em tempos de EUFORIA ...
PROBLEMAS REAIS

VIRAM FANTASMAS !!!

**FUI ASSALTADO
NESTE LOCAL**

**FUI ASSALTADO
AQUI!**

Em tempos de EUFORIA,
problemas reais

viram FANTASMAS!

**FUI ASSALTADO
AQUI!**

NÃO DEIXE QUE ACONTEÇA COM O PRÓXIMO.
AJUDE A MAPEAR AS ÁREAS DE ASSALTO NO RJ.
SAIBA MAIS EM: REVESRJ.COM.BR

*Em tempos de euforia,
problemas reais viram fantasmas....*

**FUI
ASSALTADO
AQUI!**

*Ajude-nos a mapear o crime do Rio.
www.reves.com.br*

**FUI
ASSALTADO
AQUI!**

*Em tempos de euforia,
problemas reais viram fantasmas...*

www.reves.com.br

Estudos de logos e cartazes



Em tempos de euforia,
problemas reais viram fantasmas.

www.facebook.com/reves.assaltos



Cartaz e logo finais

Tecnologia e o mapa

O objetivo do aplicativo é de permitir usuários anônimos a postarem onde sofreram um “Revés”, um assalto, uma violência pelo Brasil. Do ponto de vista tecnológico foram encontradas muitas soluções, porém pagas. Foi também discutido e chegado a conclusão de que deveríamos usar o Google maps se possível para a construção do aplicativo.

Após discutirmos e traçarmos interfaces, a pesquisa tecnológica encontrou uma solução gratuita que permitirá o aplicativo ser construído sem ter que pagar por uma biblioteca de códigos ou API.

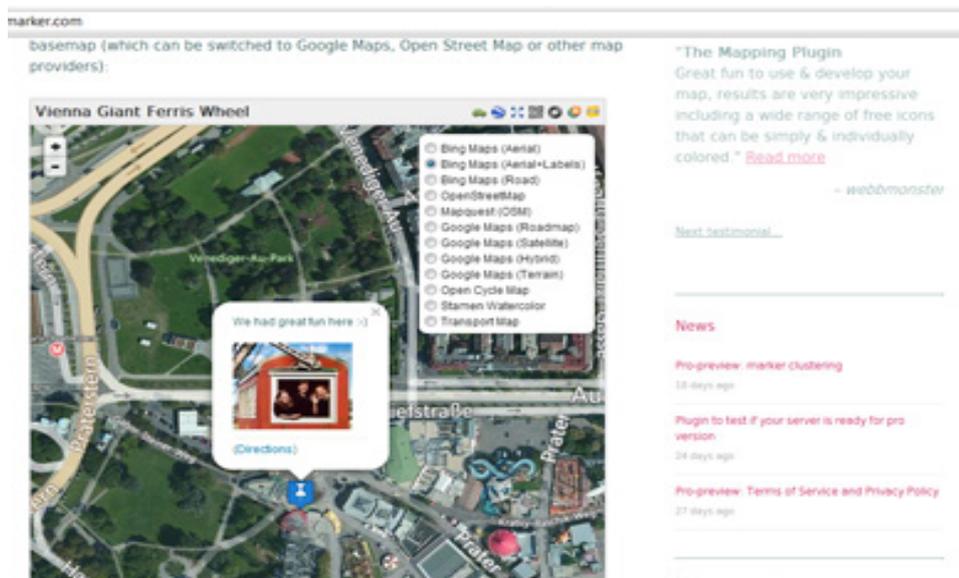
O seguinte site^[1] requer cadastro, quando feito uma versão totalmente gratuita do API do Google Maps é enviada via e-mail. Tome nota que essa versão quase não tem nenhuma função ou oportunidade para serem feitas alterações. Vamos usá-la apenas para incorporar o Google Maps em uma página da web.

É usando este plugin^[2] no próprio site que permite que manipulamos a interface do Google Maps

além de adicionar “pins”. Requer codificar e construir um sistema de postagem anônima nele do jeito que queremos, mas as ferramentas gratuitas se encontram aqui.

Assim, se incorpora no site o Google Maps e se edita o aplicativo usando o sistema “Maps Marker,” gratuito, alterando o código para dar a função de postagem de imagem e relatos que desejamos. O “Maps Marker” também nos permite usar as mais diversas bibliotecas de mapa disponível na web, optamos pelo uso de Google Maps.

O seguinte site^[3] mostra as ferramentas do “Map Maker” do link anterior sendo aplicadas em um website. Repare como não há quase nenhuma função nesse demo, o objetivo dele é mostrar apenas a interatividade entre as bibliotecas de mapa e a incorporação do sistema “Maps Marker” e o website.



Maps Marker incorporado em um website

O seguinte link^[4] contém um pequeno tutorial para ajudar a se iniciar na modificação e construção de aplicativos se usando o sistema do “Map Marker” contido no link [2]. O mais importante para nós são os códigos de marcar ocorrências no mapa e adicionar imagens e relatos a cada pin. Se utilizando dos seguintes códigos após ter instalado o “Maps Marker” em nosso website podemos ter total controle sobre como o pin funciona:

```
var marker =
L.marker([51.387, 7.664]).
addTo(MyMap);
marker.bindPopup("This is
Berlin.").openPopup();
```



Resultado do código

Tome nota que o código ali escolheu um pin da biblioteca que vem com o “Maps Marker” e se parece com um pin do Google Maps. É possível adicionar qualquer tipo de pin na biblioteca do site após a imagem ser hospedada lá e fazer aquele pin o padrão para qualquer postagem.

Usando o Link [2], se instala e hospeda no nosso website o aplicativo “Maps Marker” que nos dá todas as funções mais avançadas do Google Maps sem ter que pagar nada e nos permite fazer todo e qualquer tipo de edição. Contudo há um problema: Não há como permitir usuários a postarem e dividirem imagens usando o “Maps Marker” é preciso se construir um código que permita isso. Por isso é importante também instalarmos e hospedarmos no site o API contido no Link 1. Tendo os dois aplicativos nos permite chamarmos funções do Link 1 para o Link 2, e aí podemos construir com facilidade a versão da interface mais adequada ao Revés. O seguinte código permite visitantes postarem o que desejam, anonimamente:

```
var map;
function initialize() {
    var myLatLng = new
google.maps.LatLng(-25.363882,131.044922);
    var myOptions = {
        zoom: 4,
        center: myLatLng,
        mapTypeId: google.
maps.MapTypeId.ROADMAP
//Podemos alterar na linha
```

```
acima o tipo de mapa que
desejamos que //seja exi-
bido
    }
    map = new google.maps.
Map(document.getElemen-
tById("map_canvas"), myOp-
tions);

    google.maps.event.ad-
dListener(map, 'click',
function(event) {
    placeMarker(event.
latLng);
    });
}

function placeMarker(loca-
tion) {
    var marker = new google.
maps.Marker({
        position: location,
        map: map
    });
//Tendo o aplicativo do
Link 2 instalado, podemos
carregar aqui os
//nossos markers criados
por nós mesmos
    map.setCenter(location);
}
```

Tendo os arquivos do Link [1] e [2] instalados no site e seguindo este manual já é possível construir uma interface e aplicativo próximo do que desejamos. Para mais detalhes para se construir a interface chequem os tutoriais contidos aqui^[5]. São tutoriais simples de se compreender com vários códigos de exemplo e há detalhado lá como trabalhar com criações de interface e mapas alterados.

Custom Maps

[Part 1](#) Adding your own custom map.

[Part 2](#) Flat Maps and Diagrams: Custom GProjection.

[Part 3](#) Alternative map type controls.

[Part 4](#) Browser Connection Limits.

Third Party Extensions

[List](#) A list of all third part extensions that I know about.

[Part 1](#) Using Jef Poskanzer's Clusterer

[Part 4](#) Using Jef Poskanzer's OverlayMessage

[Part 5](#) Using ELabels - custom overlay labels.

[Part 6](#) Animated markers in versions prior to API v2.59

[Part 7](#) Using EInserts - custom overlay images that scale with the zoom level

[Part 8](#) Using Draggable EInserts - helps position EInserts during development

[Part 9](#) Using EInsert.groundOverlay()

[Part 10](#) Using EWindows - an alternative to the API info window

Tutoriais que permitem alterar a interface e o mapa

Hospedagem, registro e custos

Seguem abaixo algumas opções de hosts que poderiam ser utilizados para sediar o site do Revés.

Hotel da Web^[5]

Tráfego ilimitado, suporte 24horas, contas de e-mail ilimitadas, cloud, e o registro de domínio é gratuito dependendo do plano.

Registro de domínio: 30 ou 19 reais dependendo se .com.br ou se .com/.net, porém pode vir sem custo dependendo do pl

- Plano mais barato: 1 site, 90 GB, contas de e-mail ilimitadas, tráfego ilimitado, SQL Server 1 base 100 MB, 3 bancos de dado MySQL, e suporte para PHP 5 / ASP .NET 1.1, 2.0, 3.5, 4.0 E 4.5

\$4,90 mês / \$176,40 por 3 anos

- Mais caro: 10 sites, 300GB, emails e tráfego ilimitados, SQL Server 10 bases de 100MB, 30 banco de dados MySQL, suporte para os mesmos dos acima.

\$29,90 mês / \$358,80 por 1 ano

Home Host^[7]

Diversos tipos diferentes de linguagens para diferentes necessidades.

A partir de \$14,90 por mês, com 500 GB para arquivos, mas depende do plano escolhido. Existe também promoções de domínios .com e .com.br que estão a partir de \$1,99 por ano.

Meta Web^[8]

Suporte a domínios com acento (caso queira-se manter o de "Revés"), construtor de site, suporte por telefone e site, alguns diferenciais em planos e suporte para sites corporativos ou pessoais, sistema de descontos dependendo do numero de tráfego.

Mais barato: Plano Light, que é bem limitado em comparação aos outros, com 1 GB, Transferência ilimitada, e apenas 10 Gb para e-mails. Mais caro: Semidedicado, por 200 reais, com todos os acima ilimitados.

King Host^[9]

Atendimento 24 horas por telefone e fax, suporte por wiki, chat, ticket e painel de controle, segurança do site garantida e certificada.

Hospedagens a partir de \$9,99 mensais, sendo o plano mais caro de \$70,40 mensais. Quadro para comparar os planos e serviços.

Turbosite^[10]

Trabalha também com domínios .org se resolvermos seguir a ideia de lançar o site como o de uma organização mesmo, promoção de domínio grátis e 10% de desconto no plano quando os dois são criados no site, serviços anti-vírus e anti-spam, suporte a lojas virtuais.

Mais barato: 150 GB de tráfego, 10 GB de disco, 35 de e-mail por \$40. Mais caro: 2.5 TB de tráfego e 1 TB de disco, 300 de e-mail por \$188.

Blue Host^[11]

Suporte 24horas, Scripts facilmente instaláveis, espaço de disco ilimitado, construtor de site com tecnologia drag & drop, emails ilimitados, acesso de cPanel e FTP, armazenamento de registros.

A partir de USD\$ 4,95 mensais

Apesar de ser possível registrar um domínio diretamente através do serviço de hospedagem, não é recomendado. O custo pode ser o mesmo, mas perde-se o controle do registro independente do provedor de hospedagem, dificultando uma eventual troca de serviço. Pode-se registrar o domínio antes de se procurar hospedagem através destes:

Para domínios nacionais:

<<http://www.registro.br>>

Para domínios internacionais

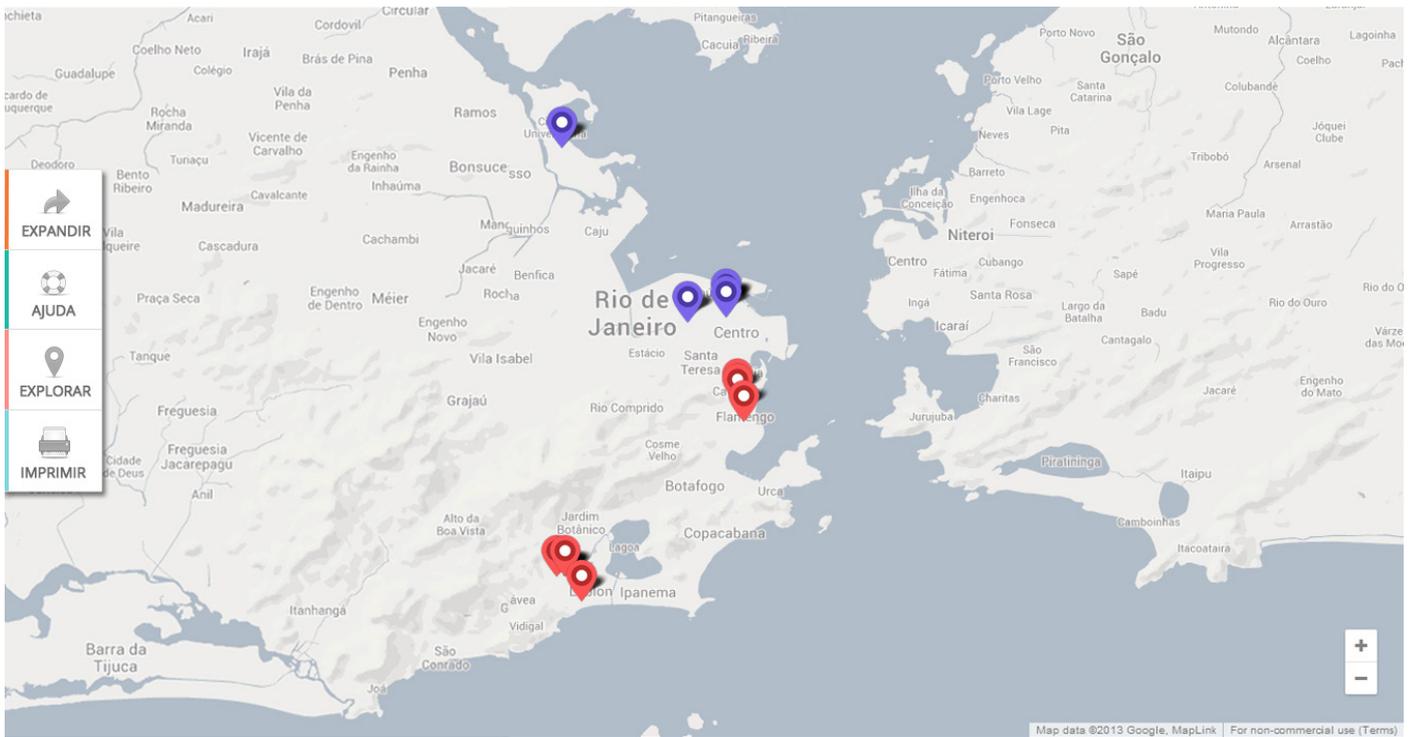
<<http://www.register.com>>

Layout do Site

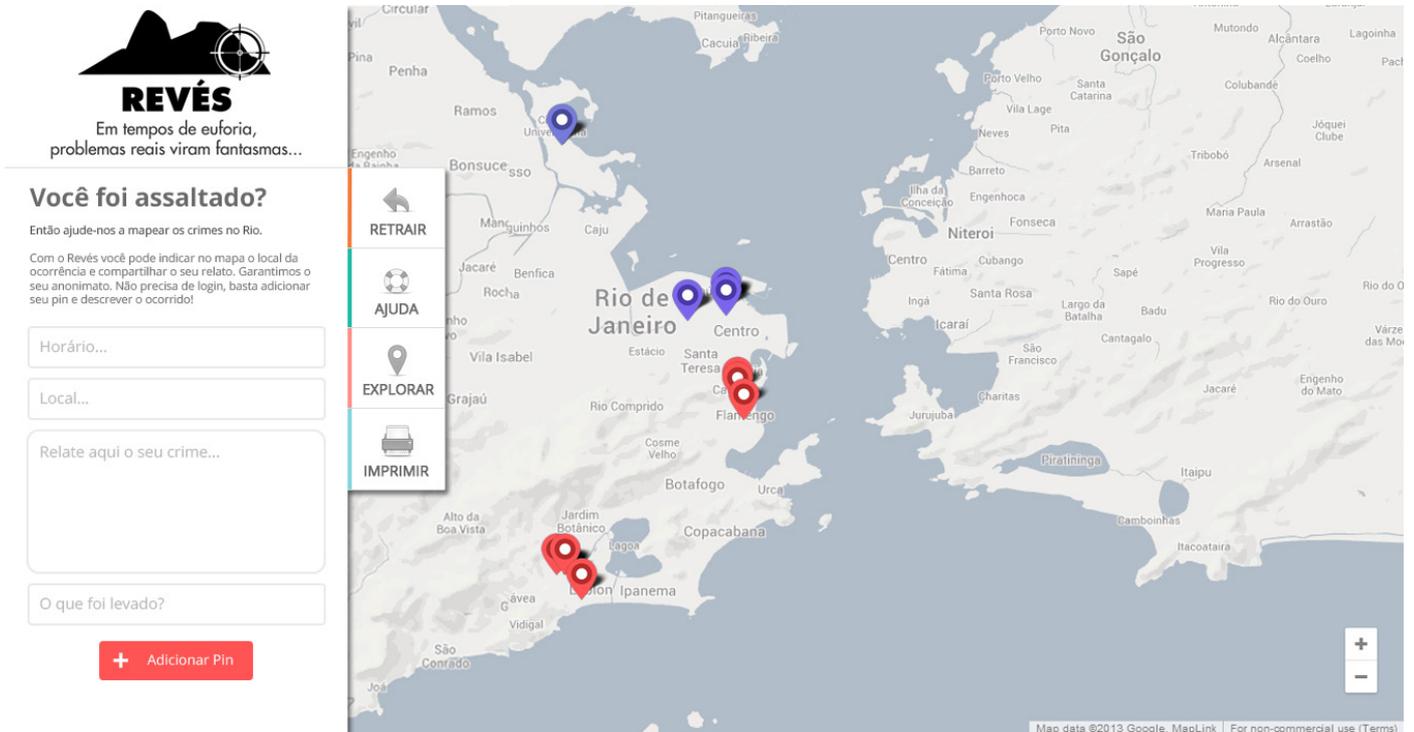
Consideramos opções quanto a funcionalidade do site e como ele deveria aparecer graficamente e quais suas principais funções. Terminamos por decidir organizar as submissões de crimes em dia e noite, para melhor orientar os visitantes, e optamos por focar em crimes mais comuns nas cidades, como assaltos, furtos e violência.



Wireframe



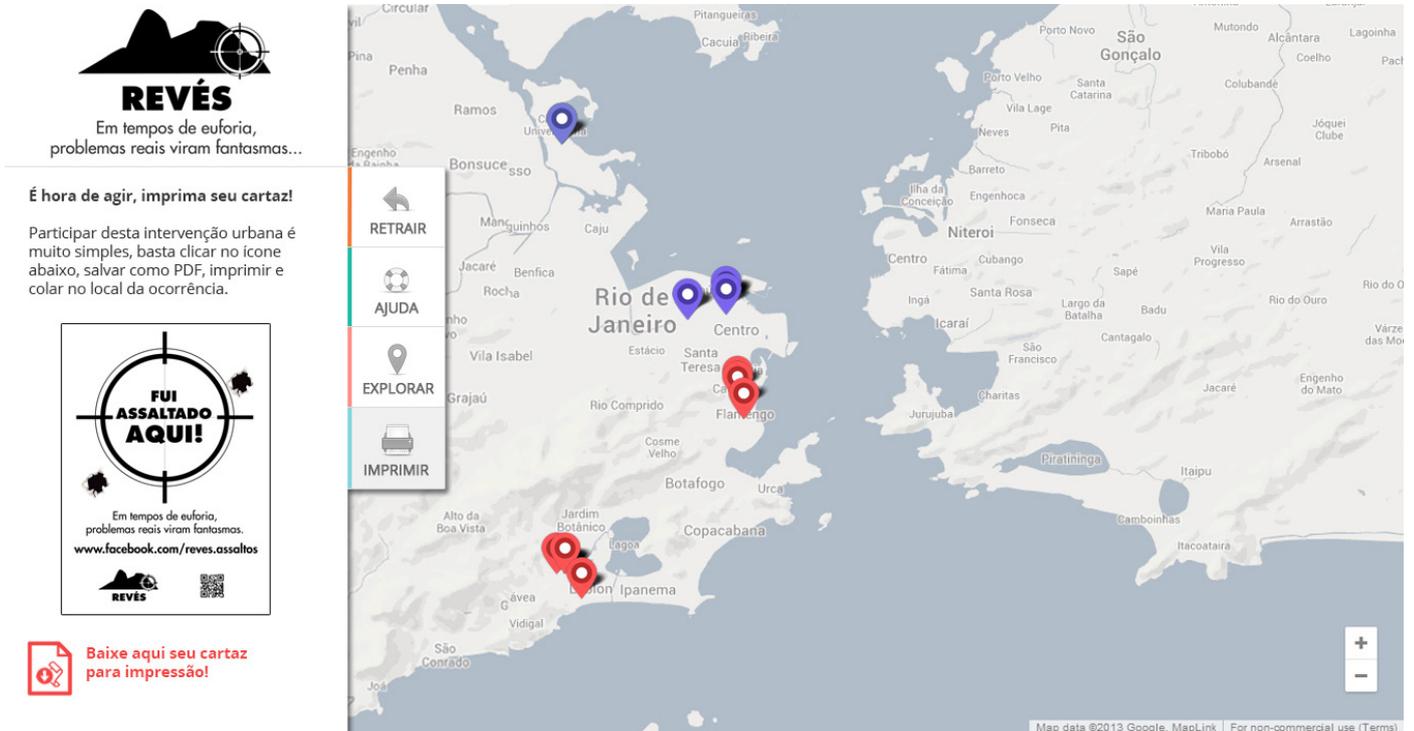
Tela inicial



Aba principal do site, com texto introdutório, campos de entrada e opções para adicionar um pin.



Aba explorar, com as categorias dia e noite e barra de busca.



Aba de ação, onde é possível baixar o cartaz



REVÉS

Em tempos de euforia,
problemas reais viram fantasmas...

Com dificuldades para navegar?



O objetivo desta aba é tirar todas as possíveis dúvidas de como navegar no site.

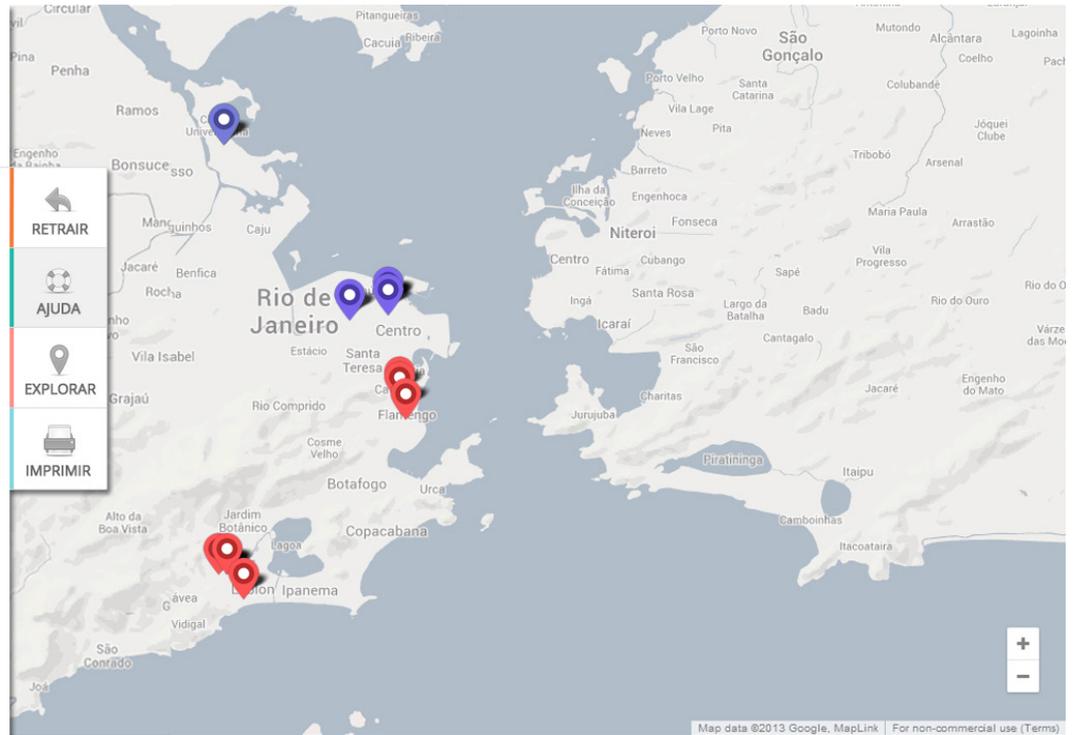


Os pins representam lugares onde usuários marcaram ocorrências.

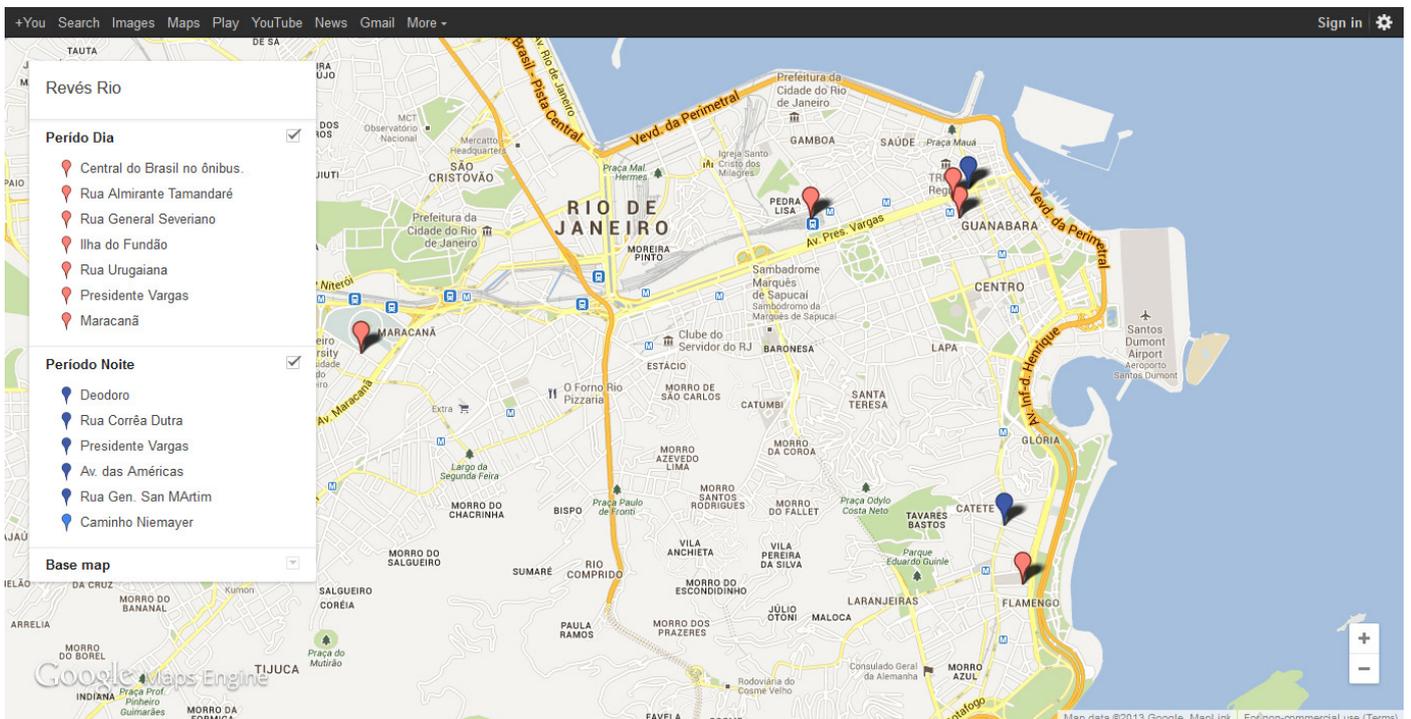
Para adicionar uma ocorrência no mapa, basta ir para a página principal clicando no logotipo do site e preencher o formulário. Para adicionar suas informações, basta clicar no botão "adicionar pin".

Para pesquisar ocorrências, basta ir na aba "explorar" e inserir o endereço desejado. Opcionalmente também é possível navegar clicando nos pins do mapa ou listados por dia e noite.

Por fim para imprimir basta salvar seu documento disponível na aba "imprimir" e clicar na opção de download na parte inferior.



Aba de ajuda



Simulação rodando no Maps engine do google. Nesse caso, a engine do google não permite modificações ao ponto de ser possível implementar o layout completo.

Relacionamento e estratégias de divulgação

Página no Facebook

A página no facebook <www.facebook.com/revés.assaltos> ajuda a reunir pessoas interessadas em compartilhar informações sobre assaltos no Rio de Janeiro. A página tem a intenção de explicar as pessoas o que é o Revés e como elas podem contribuir. Por se tratar de uma página em uma rede social, serve também como uma forma das próprias pessoas interessadas divulgarem o projeto.

Cartaz

Cartazes contendo a logo do Revés e os links, tanto do site quanto da página do facebook, espalhados pela cidade são ótimas fontes de divulgação, pois estarão inseridos, não só nas redes sociais, como também em um espaço físico, onde qualquer um poderá ter acesso.

Imprensa

A imprensa, se interessada, pode divulgar o projeto através de

fotos dos cartazes espalhados pela cidade, cartazes estes também criados para a divulgação da página, contendo o link do site ou do facebook.

Comunicar e Jornal da PUC

Como o Revés está sendo desenvolvido por parte dos alunos da PUC, uma boa forma de possibilidade de divulgação seria o próprio jornal da PUC. A própria página do facebook, "Spotted: PUC- Rio", nos ajudou a encontrar relatos de pessoas que foram assaltadas e pessoas dispostas a alertar aos outros sobre locais perigosos.

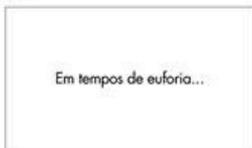
A própria população

O foco dessa estratégia está nas redes sociais, pois é uma maneira eficaz e rápida de disseminação da informação. Contudo, a divulgação feita através da comunicação física entre indivíduos também deve ser levada em consideração, pois pode ter um poder maior de incentivo para que o outro se interesse em compartilhar sua história de assalto, principalmente quando se trata de uma conversa entre amigos.

Vídeos

Vídeo de divulgação #1 (duração total: 30")

0"



Lettering "Em tempos de euforia..."

3"



Trasição em fade. Cristo redentor. Câmera inicia parada e vai retirando o zoom. Som de pássaros. A bateria de um Samba alegre tocando suavemente no fundo.

6"



Árvores do Jardim Botânico Câmera se movimentando. Som de pássaros e samba continuam.

8"



Rua Jardim Botânico. Ao chegar no chão, a câmera passa a se movimentar horizontalmente para a direita e o volume do samba aumenta gradativamente.

10"



...

11"



12"



Ao encontrar um cartaz na parede, a câmera se aproxima...

15"



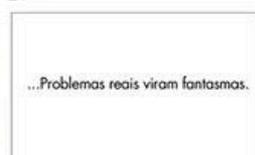
Quanto mais próximo do cartaz, mais alta fica a bateria do samba.

17"



A câmera para. O samba atinge o seu volume máximo.

21"



Fade para o branco, aparecendo um lettering com os dizeres "...problemas reais viram fantasmas".

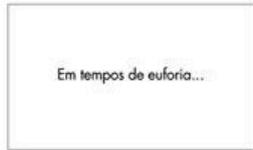
24"



Fade para a tela final.

Vídeo de divulgação #2 (duração total: 30")

0"



Lettering "Em tempos de euforia..."

3"



Trasição em fade. Bondinho do Pão de açúcar em foco. Câmera inicia parada e vai retirando o zoom. Som de pássaros. A bateria de um Samba alegre tocando suavemente no fundo.

6"



Praia de botafogo Câmera se movimentando. Som de pássaros e samba continuam.

8"



Rua Jardim Botânico. Ao chegar neste ponto a câmera passa a se movimentar horizontalmente para a direita e o volume do samba aumenta gradativamente.

10"



...

11"



12"



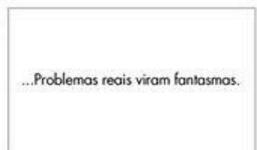
Ao encontrar um cartaz no poste, a câmera se aproxima... Quanto mais próximo do cartaz, mais alta fica a bateria do samba.

15"



Camera para por alguns segundos ao focar no cartaz.

17"



Fade para o branco, aparecendo um lettering com os dizeres "...problemas reais viram fantasmas".

21"



Fade para a tela final.

CONCLUSÃO

A Intervenção Revés foi desenvolvida para auxiliar no controle do índice de criminalidade da cidade. Sabemos que sozinho, o projeto não consegue por si só erradicar zonas de crime, porém é uma iniciativa e um passo a mais para alcançarmos uma melhora

O projeto do site Revés, busca no futuro estar trabalhando mutualmente com a intervenção feita nas ruas, sendo um armazenamento em pins de todos os cartazes aplicados.

Com uma interface simples, ferramentas de fácil manipulação e que seja compreensível para usuários com pouco experiência de internet até os que acessam frequentemente, o site precisará apenas de um investimento para ser aplicado. Enquanto isso, teremos em funcionamento a intervenção dos cartazes.

Por se tratar de um assunto de extrema importância, o projeto foi desenvolvido visando manter as pessoas interessadas e ativas, de modo a compartilhar a experiência desagradável pelo qual passou e passar

adiante a nossa proposta para que ela possa se difundir. É uma forma da pessoa que foi assaltada estar compartilhando o seu revés, tendo a segurando de seus dados garantida pelo anonimato do sistema.

Tudo isso possui um custo para ser realizado, porém se analisarmos o quanto alcançaremos de resultado positivo, conclui-se que uma cidade mais segura vale o investimento feito. Claro que essa não é a solução definitiva para se acabar com a criminalidade, muito ainda há de ser feito mas já é um grande passo para controlá-la.

REFERÊNCIAS

- 1 - <http://code.google.com/apis/maps/signup.html>
- 2 - http://wordpress.org/plugins/leaflet-maps-marker/other_notes/
- 3 - <http://www.mapsmarker.com/demo/>
- 4 - <http://www.noupe.com/javascript/leaflet-interactive-maps-with-javascript-and-openstreetmap-75957.html>
- 5 - <http://econym.org.uk/gmap/>
- 6 - <http://www.hoteldaweb.com.br/>
- 7 - <http://www.homehost.com.br/>
- 8 - <http://www.metaweb.com.br/>
- 9 - <http://www.kinghost.com.br/>
- 10 - <http://www.turbosite.com.br/>
- 11 - <http://www.bluehost.com/>
- 12 - www.facebook.com/revs.assaltos

ANEXO 1, A MARCA REVÉS

Introdução

O objetivo dessa seção é auxiliá-lo no uso de nossa marca. Sempre que nossa marca é vista, diversos elementos gráficos auxiliam a comunicação entre a marca e seu público, como as cores, alinhamento e tipografia. Seguindo as guias aqui discutidas é possível fazer um uso correto de nossa imagem, comunicando mais claramente com as pessoas envolvidas.

Identidade Visual

Ao lado estão as variantes do logo revés. O logo de fundo branco é usado no cartaz e é o logo padrão da marca. O logo de fundo preto, negativo, pode ser usado quando o fundo preto for mais adequado ao design no qual ele se encaixa. Note que o preto e o branco podem ser comprometidos em uma impressão de baixa qualidade.



REVÉS

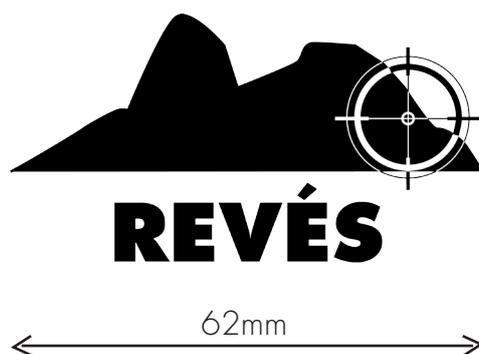
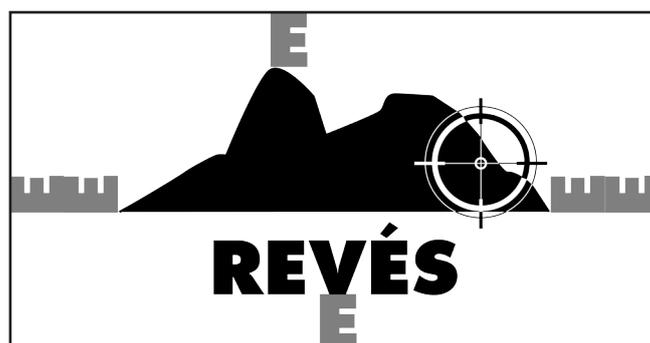


REVÉS

Zona de respiro e tamanho mínimo

Zona de respiro: de forma a evitar comprometer a visibilidade do logo com outros elementos alinhados muito próximos a ele, existe a área de respiro. Esse espaço em volta do logo se aplica a ambos e deve ser respeitado e mantido vazio. Outros elementos como imagens e títulos devem somente tocar a margem de respiro, sem cruzá-la. Por conveniência, a zona de respiro é definida a partir da letra "E" de "REVÉS", como ilustrado na figura ao lado.

Tamanho mínimo: Para impressos, respeite o tamanho mínimo de 62mm. Para web, não use o logo em tamanhos menores que 180 pixels, o tamanho de uma foto de facebook, já que certos elementos são pouco visíveis nesses tamanhos.

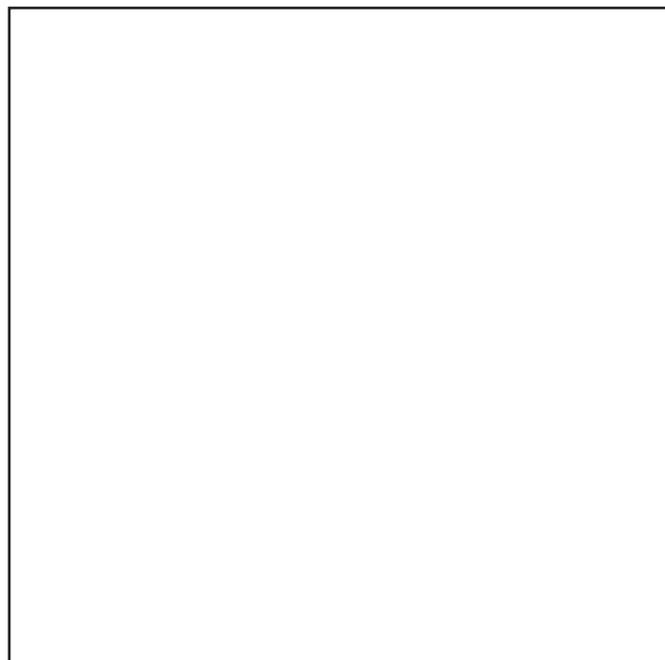


Cores

A marca revés não possui cores além do preto e do branco. Isso se deve a característica da iniciativa, que procura distribuir os cartazes para um grande número de pessoas imprimirem seus próprios cartazes. Assim, os idealizadores da iniciativa trabalhavam somente em preto e branco, como forma de simplificar a comunicação e economizar tinta, tornando a impressão o mais barata possível.



Preto
CMYK 0/0/0/100
RGB 0/0/0
web #000000



Branco
CMYK 0/0/0/0
RGB 255/255/255
web #ffffff

Tipografia

Usamos apenas uma fonte em nossos cartazes e logo, Futura. Feita em 1927, a fonte é baseada em formas geométricas, representativas da modernidade na época. Acreditamos que nossa iniciativa partilha do tom moderno que inspirou a fonte.

Evite usar a família Extra Bold em qualquer ocasião, já que ela é usada no logo.

FUTURA STD BOLD

Para títulos capitalize todas as letras e use futura std bold.

Futura std heavy

Para sub-títulos capitalize apenas a primeira letra e use futura std heavy

Futura std book

Para corpo de texto, use futura std book.



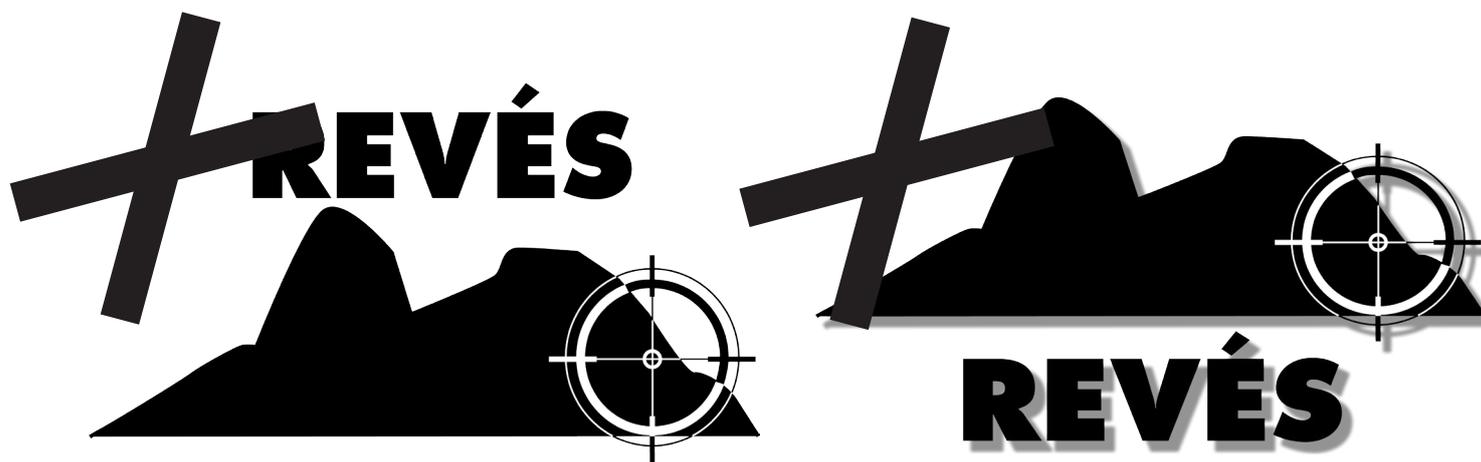
É possível escrever em fundo preto. Siga as mesmas recomendações que o fundo branco.

Aplicações incorretas



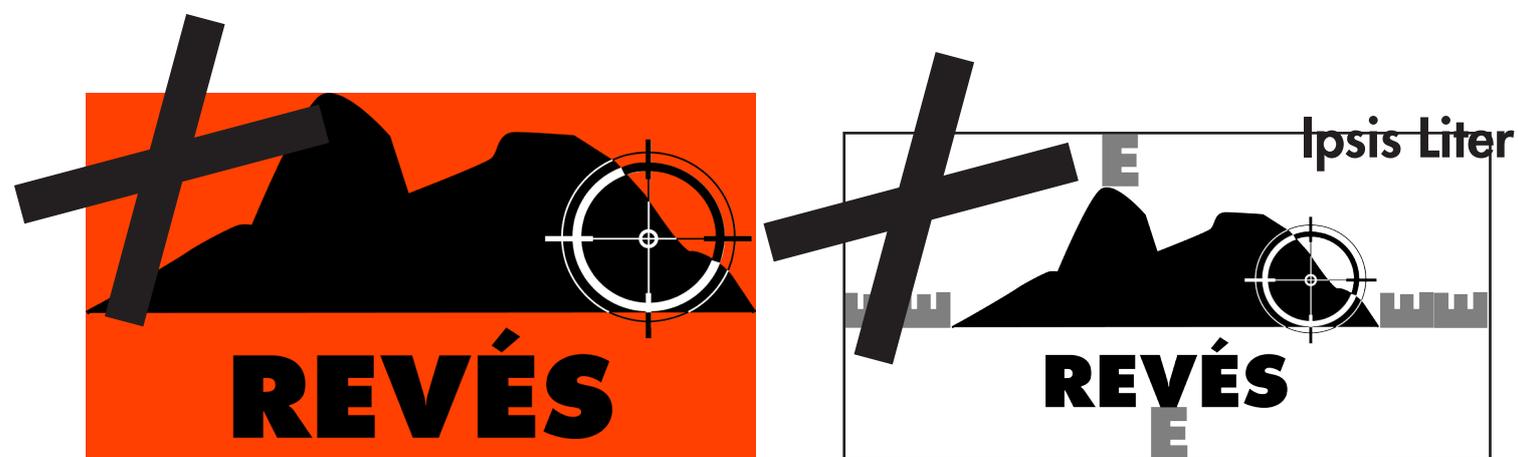
Não redimensione nem escale o logo

Não mude as cores da marca



Não rearrange seus elementos

Não use efeitos 3D



Não aplique sobre fundos coloridos

Não desrespeite a zona de respiro

Antes de aplicar

Lembre-se que o revés é uma iniciativa aberta onde sua participação é importante. Assim, observe nossas recomendações caso você queira usar nossa marca.

Disponibilizamos nosso logo nas duas versões e o cartaz online, gratuitamente^[12].

Está disponível também o tamanho mínimo do logo, para ser usado como foto de perfil no facebook.

